

Relatório de resultados

3T26

INC
EMPREENHIMENTOS



Destques

RECEITA LÍQUIDA 9M26

R\$558,4 mi



Recorde histórico em 9 meses
(+27,3% vs 9M25)

VENDAS LÍQUIDAS 3T26

R\$231,2 mi



Recorde trimestral (63,8% vs 3T25);
VSO de 27,8%

LANÇAMENTOS 3T26

R\$473,7 mi



1709 unidades em 5 empreendimentos;
R\$768,2 mi nos 9M26

GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL 3T26

R\$47,3 mi



R\$95,1 mi nos 9M26, caixa bruto de
R\$44,8 mi ao final do período

LUCRO LÍQUIDO 3T26

R\$30,1 mi



Margem líquida de 13,6% (4,0 p.p. a/a);
ROE LTM de 30,3%

UNIDADES EM PRODUÇÃO

9.595



29 canteiros ativos – recorde
histórico

Juiz de Fora, 27 de outubro de 2026

INC Empreendimentos Imobiliários S.A. comunica a divulgação de seus resultados do 3º trimestre de 2026 (3T26), em comparação com o trimestre imediatamente anterior (2T26) e com o mesmo período de 2025 (3T25). Também são apresentados os resultados acumulados dos nove meses de 2026 (**9M26**), comparados ao mesmo período de 2025 (**9M25**).

Mensagem da Administração

Encerramos o 3º trimestre de 2026 (3T26) com resultados que confirmam **o novo ciclo de crescimento da INC Empreendimentos Imobiliários S.A.** Na visão da Diretoria Executiva — tanto sob a perspectiva estratégica quanto sob a perspectiva financeira —, o trimestre demonstra que a disciplina operacional, a eficiência na gestão e a alocação criteriosa de capital estão se traduzindo em crescimento com rentabilidade e solidez financeira. Registramos recorde de receita líquida e de vendas no trimestre, retomamos o ritmo de lançamentos e seguimos reduzindo o endividamento corporativo bruto. **No acumulado dos nove meses de 2026 (9M26), a evolução em relação ao mesmo período de 2025 (9M25) foi consistente nos principais indicadores.**

Crescimento de Receita e Recorde Comercial (3T26)

Sob a ótica do negócio, a receita líquida atingiu R\$ 220,4 milhões no 3T26, **crescimento de 20,2% em relação ao 2T26 e de 21,4% na comparação com o 3T25**, reflexo da maturação do ciclo operacional e do avanço do percentual de execução (“POC”) dos empreendimentos lançados em 2025 e 2026. No acumulado de **9M26**, a receita líquida somou **R\$ 558,4 milhões, 27,3%** acima dos R\$ 438,6 milhões do 9M25 — recorde histórico para o período, equivalente a 99,6% da receita líquida de todo o exercício de **2025 (R\$ 560,5 milhões).**

No comercial, as vendas líquidas alcançaram R\$ 231,2 milhões, **recorde trimestral, com crescimento de 99,2% em relação ao 2T26 e de 63,8% na comparação com o 3T25**, e a VSO líquida chegou a 27,8%, avanço de 8,9 p.p. sobre o 3T25. Nos **9M26**, as vendas líquidas totalizaram **R\$ 475,5 milhões**, crescimento de **59,3%** em relação ao 9M25, confirmando a aderência do nosso produto à demanda e a eficiência da estrutura comercial. Os distratos somaram R\$ 25,5 milhões no trimestre (9,9% das vendas brutas; 142 unidades) e R\$ 50,9 milhões nos 9M26 (9,7%; 312 unidades), decorrentes principalmente do nível criterioso de análise de crédito para o financiamento bancário.

Produção, Lançamentos e Landbank (3T26)

Encerramos o trimestre com **29 empreendimentos em andamento — recorde histórico — e 9.595 unidades em produção**, avanços de 38,1% e 43,2%, respectivamente, sobre o 3T25. Concretizamos a reprogramação anunciada no trimestre anterior e lançamos **R\$ 473,7 milhões em VGV**, com 1.709 unidades em cinco empreendimentos, volume 452,6% superior ao do 2T26 e 56,9% acima do 3T25. Nos 9M26, os lançamentos somaram R\$ 768,2 milhões em VGV, crescimento de 24,4%. Considerando o cronograma de lançamentos previsto para o 4T26, a Companhia projeta encerrar o exercício de 2026 com um volume de lançamentos próximo a R\$ 1 bilhão em VGV, reforçando sua trajetória de crescimento.

O *Landbank* atingiu R\$ 6,81 bilhões em VGV potencial, crescimento de 13,1% em relação ao 3T25, e a receita a apropriar (REF) chegou a R\$ 374,0 milhões, com margem bruta a apropriar de 46,7% (+2,1 p.p.) **em relação ao 2T26**, assegurando visibilidade de receita e de rentabilidade para os próximos períodos.

Geração de Caixa e Resultado Financeiro (3T26)

Sob a ótica financeira, a geração de caixa operacional foi de R\$ 47,3 milhões no 3T26, 90,8% acima do 2T26 e 424,9% superior ao 3T25, mesmo em um trimestre com forte volume de lançamentos cujas obras possuem pouca entrada de caixa. No acumulado de **9M26**, a geração de caixa operacional somou **R\$ 95,1 milhões**, ante R\$ 16,7 milhões no 9M25 (+470,6%). A geração operacional não se refletiu integralmente no caixa: o caixa bruto recuou R\$ 6,6 milhões no trimestre, para R\$ 44,8 milhões, em razão das amortizações e dos juros da dívida corporativa, aquisição de terrenos, entre outros pagamentos, conforme a ponte de caixa apresentada na seção "Caixa". Pelo critério de variação da dívida líquida total, a geração do trimestre foi de R\$ 22,7 milhões.

O resultado financeiro ajustado foi de R\$ -10,0 milhões, melhora de 49,2% em relação ao 2T26 e de 55,6% na comparação com o 3T25, com a redução dos encargos financeiros capitalizados no custo dos imóveis vendidos para R\$ 9,5 milhões (R\$ 22,1 milhões no 2T26) e das despesas financeiras lançadas no resultado para R\$ 7,0 milhões (-2,3% no trimestre).

Rentabilidade e Eficiência

O EBITDA ajustado alcançou R\$ 45,6 milhões no 3T26, crescimento de 6,9% sobre o 2T26 e de 23,8% sobre o 3T25, com margem de 20,7% (+0,4 p.p. a/a). A margem bruta ajustada foi de 36,0%, 1,1 p.p. acima do 3T25 e 6,6 p.p. abaixo do 2T26, pela normalização dos encargos financeiros capitalizados e pelo mix de unidades vendidas (ver "Margem Bruta"). O lucro líquido somou R\$ 30,1 milhões, avanço de 49,4% sobre o 2T26 e de 71,8% sobre o 3T25, com margem líquida de 13,6% (+4,0 p.p. a/a) e ROE LTM de 30,3%. No acumulado de **9M26**, o lucro líquido atingiu **R\$ 65,5 milhões**, **38,8%** acima do 9M25, e a margem bruta ajustada foi de 38,8% (+1,0 p.p.) e o ROE LTM teve (- 7,6 p.p.).

As despesas gerais e administrativas cresceram 66,0% a/a no trimestre, para R\$ 18,1 milhões, em função de **reforço da estrutura para 29 canteiros, se preparando para a manutenção dos nossos níveis de governança**. O SG&A (despesas comerciais e G&A) sobre a receita líquida ficou em 15,9% no trimestre e 16,4% nos 9M26, em linha com as projeções da Companhia.

Estrutura de Capital, Covenants e Recebíveis (3T26)

A dívida corporativa bruta manteve a trajetória de queda e encerrou o trimestre em **R\$ 109,7 milhões**, com reflexo positivo de 6,4% em relação ao 2T26 e positivo de 22,1% na comparação anual. A dívida corporativa líquida foi de R\$ 64,8 milhões, 32,2% inferior à do 3T25, e 1,4% inferior à do 2T26 (R\$ 65,8 milhões), em razão principalmente, do bom desempenho das vendas que contribuiu muito para uma consistente geração de caixa operacional.

Durante o trimestre, a Companhia realizou uma **importante liquidação** de aproximadamente **R\$15 milhões** nas suas operações junto ao Banco Itaú, com saldo devedor de R\$54,8 milhões, o vencimento final foi alongado para 04/2029 que proporcionou a utilização do direito de carência de 3 meses para juros e amortização e posteriores 12 meses para amortização do principal. O custo da dívida também reduziu de **CDI + 6% a.a. para CDI + 1,5% a.a.**, adequando o **fluxo de pagamentos ao ciclo operacional dos empreendimentos**, e reduz a pressão sobre o caixa em 2027.

A Companhia fará nos próximos meses a quitação integral das debêntures emitidas em 12/2020, no montante original de R\$ 70,0 milhões, vinculadas à operação de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), estruturada pela TRUE Securitizadora S.A., tendo o UBS Brasil CCTVM como coordenador líder. A operação é remunerada à taxa de IPCA + 6,20% ao ano, possui garantia de alienação fiduciária de imóveis, **e tem liquidação prevista para janeiro de 2027**, com saldo devedor atual de R\$6,8 milhões, a ser quitado com caixa operacional. A quitação representa um grande marco na redução do endividamento financeiro e liberará garantias de R\$ 65,9 milhões.

No 3T26, o indicador Dívida Líquida Corporativa/Patrimônio Líquido foi de **0,21** (0,36 no 3T25) e a relação Dívida Líquida Corporativa/EBITDA LTM ficou em **0,43** — detalhamento na seção “Endividamento”. Os *covenants* financeiros permanecem atendidos. **O patrimônio líquido cresceu 17,5% em doze meses**, para R\$ 310,6 milhões, **e a carteira de recebíveis somou R\$ 307,6 milhões (+13,7% no trimestre)**, dos quais R\$ 237,9 milhões em parcelas pós-chaves (financiamento direto ao cliente), conferindo solidez ao fluxo de caixa e sustentação ao crescimento, com inadimplência sobre as parcelas pré-chaves e pós-chaves com aging acima de 90 dias no valor de R\$36,4 milhões, e provisão para perdas de R\$44,2 milhões.

Perspectivas

Seguimos focados em (i) expansão sustentável das operações, com foco em rentabilidade; (ii) desenvolvimento de empreendimentos de alta qualidade, alinhados às demandas do mercado; (iii) preservação da solidez financeira e otimização da estrutura de capital; e (iv) fortalecimento da geração de valor por meio da excelência operacional, da inovação e da governança.

Com 29 canteiros ativos, Landbank de R\$ 6,81 bilhões, margem bruta a apropriar de 46,7% e alavancagem controlada, entramos no último trimestre de 2026 confiantes na consolidação de uma nova fase de crescimento sustentável e rentável, apoiada por uma base operacional mais madura e por uma estrutura de capital equilibrada. Para o 4T26, as prioridades são o escoamento a normalização do ritmo de repasses do trimestre e a programação para quitação do CRI BB em janeiro de 2027.

Destaques Estratégicos

Crescimento e Expansão da Atividade

- Receita Líquida: recorde de R\$ 220,4 milhões no trimestre (+21,4% a/a) e de R\$ 558,4 milhões nos 9M26 (+27,3%);
- Vendas Líquidas: recorde trimestral de R\$ 231,2 milhões (+63,8% a/a), com VSO de 27,8% (+8,9 p.p.);
- Lançamentos: R\$ 473,7 milhões em VGV, com 1.709 unidades em cinco empreendimentos (+56,9% a/a);
- *Landbank*: R\$ 6,81 bilhões em VGV (+13,1% a/a), sustentando o pipeline de lançamentos futuros.

Redução do Capital Oneroso e Fortalecimento da Estrutura de Capital

- Dívida Corporativa Bruta: R\$ 109,7 milhões, redução de 22,1% em relação ao 3T25;
- Dívida Líquida Corporativa: R\$ 64,8 milhões, queda de 32,2% na comparação anual e redução de 1,4% no trimestre;
- Dívida Líquida Corporativa / Patrimônio Líquido: índice de 0,21 (0,36 no 3T25) e Dívida Líquida Corporativa / EBITDA LTM de 0,43, refletindo menor alavancagem financeira.

Os resultados do trimestre reforçam que a Companhia concluiu seu ciclo de reestruturação operacional e avança em uma nova etapa de crescimento rentável, sustentada pela expansão da receita e dos resultados, pela retomada dos lançamentos, pela geração consistente de caixa e por uma alavancagem controlada.

Agradecemos a confiança de nossos clientes, colaboradores, acionistas e parceiros financeiros. Seguimos comprometidos em gerar valor sustentável e resultados consistentes no longo prazo.

Juiz de Fora, 27 de outubro de 2026

INC Empreendimentos Imobiliários S.A.

Principais Indicadores

O **3T26** apresentou melhoras significativas quando comparado ao **3T25**, o que demonstra que as projeções destacadas no exercício de 2025 estão se refletindo em uma nova fase de crescimento rentável. No acumulado de **9M26**, os principais indicadores também evoluíram em relação ao **9M25**, com destaque para a receita líquida **(+27,3%)**, as vendas líquidas **(+59,3%)** e o lucro líquido **(+38,8%)**.

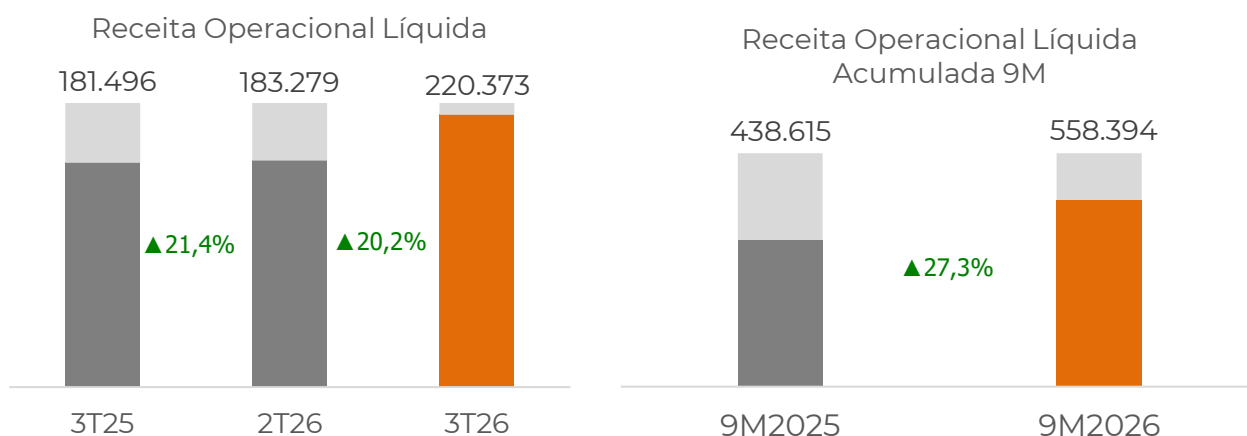
Principais Indicadores	3T26	2T26	3T25	Variação 3T26 x 2T26		Variação 3T26 x 3T25		9M2026	9M2025	9M2026 x 9M2025	
Lançamentos (R\$ mil)	473.690	85.727	301.966	452,6%	▲	56,9%	▲	768.152	617.381	24,4%	▲
Lançamentos (em unidades)	1.709	336	1.418	408,6%	▲	20,5%	▲	2.955	2.627	12,5%	▲
Lançamentos (nº empreendimentos)	5	1	4	400,0%	▲	25,0%	▲	9	7	28,6%	▲
Entregas de chaves (R\$ mil)	-	-	132.699	n.a.	n.a	n.a	n.a	-	243.746	n.a	n.a
Entregas de chaves (em unidades)	-	-	591	n.a.	n.a	n.a	n.a	-	1.341	n.a	n.a
Entregas de chaves (nº empreendimentos)	-	-	2	n.a.	n.a	n.a	n.a	-	4	n.a	n.a
Vendas brutas (R\$ mil)	256.698	132.027	151.706	94,4%	▲	69,2%	▲	526.427	330.848	59,1%	▲
Distratos (R\$ mil)	25.536	15.990	10.621	59,7%	▲	140,4%		50.944	32.366	57,4%	▲
Vendas líquidas (R\$ mil)	231.162	116.037	141.085	99,2%	▲	63,8%	▲	475.483	298.482	59,3%	▲
Vendas líquidas (em unidades)	1.090	525	637	107,6%	▲	71,1%	▲	2.220	1.368	62,3%	▲
VSO - vendas líquidas	27,8%	19,2%	18,9%	8,6 p.p.	▲	8,9 p.p.	▲	44,0%	33,4%	10,6 p.p.	▲
Repassé (R\$ mil)	77.484	103.252	80.631	-25,0%	▼	-3,9%	▼	263.996	223.165	18,3%	▲
Repassé (em unidades)	409	583	407	-29,8%	▼	0,5%	▲	1.455	1.195	21,8%	▲
Receita Líquida	220.373	183.279	181.496	20,2%	▲	21,4%	▲	558.394	438.615	27,3%	▲
Lucro Bruto ajustado	79.431	78.127	63.391	1,7%	▲	25,3%	▲	216.880	165.834	30,8%	▲
Margem Bruta ajustada	36,0%	42,6%	34,9%	-6,6 p.p.	▼	1,1 p.p.	▲	38,8%	37,8%	1,0 p.p.	▲
EBITDA Ajustado	45.589	42.636	36.822	6,9%	▲	23,8%	▲	112.326	103.749	8,3%	▲
Margem EBITDA Ajustada	20,7%	23,3%	20,3%	-2,6 p.p.	▼	0,4 p.p.	▲	20,1%	23,7%	-3,6 p.p.	▼
Lucro (Prejuízo) Líquido	30.063	20.119	17.497	49,4%	▲	71,8%	▲	65.507	47.193	38,8%	▲
Margem Líquida	13,6%	11,0%	9,6%	2,6 p.p.	▲	4,0 p.p.	▲	11,7%	10,7%	1,0 p.p.	▲
Geração de Caixa Operacional	47.335	24.807	9.018	90,8%	▲	424,9%	▲	95.093	16.665	470,6%	▲
Caixa bruto	44.844	51.438	45.174	-12,8%	▼	-0,7%	▼	44.844	45.174	-0,7%	▼
Empréstimos, financiamentos e debêntures	421.144	450.894	395.972	-6,6%	▼	6,4%	▲	421.144	395.972	6,4%	▲
Dívida Corporativa bruta	109.684	117.221	140.750	-6,4%	▼	-22,1%	▼	109.684	140.750	-22,1%	▼
Dívida Corporativa Líquida	64.840	65.783	95.576	-1,4%	▼	-32,2%	▼	64.840	95.576	-32,2%	▼
Dívida Corporativa Líquida / PL	0,21	0,23	0,36	-11,0%	▼	-42,2%	▼	0,21	0,36	-42,2%	▼
ROE LTM (%)	30,3%	29,1%	37,9%	1,2 p.p.	▲	-7,6 p.p.	▼	30,3%	37,9%	-7,6 p.p.	▼

Receita Líquida

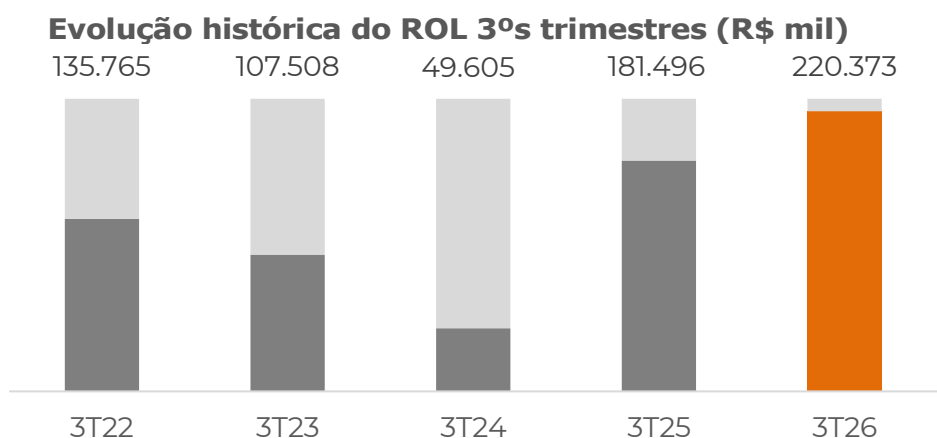
Receita Líquida (R\$ mil)	3T26	2T26	3T25	Varição 3T26 x 2T26	Varição 3T26 x 3T25	9M2026	9M2025	9M2026 x 9M2025
Receita Líquida de incorporação imobiliária	220.373	183.279	181.496	20,2%	▲ 21,4%	558.394	438.615	27,3%

A receita líquida atingiu **R\$ 220,4 milhões no 3T26**, representando um crescimento de **20,2% em relação ao 2T26**, quando totalizou R\$ 183,3 milhões, e de **21,4% na comparação com o 3T25**, que registrou R\$ 181,5 milhões. No acumulado de **9M26**, a receita líquida totalizou **R\$ 558,4 milhões**, aumento de **27,3%** em comparação aos **R\$ 438,6 milhões** registrados no **9M25**.

Esse desempenho decorre do volume de empreendimentos lançados em 2025 e 2026, aliado ao avanço da produção. Esses fatores contribuem para o reconhecimento da receita proveniente das vendas contratadas, conforme o percentual de evolução das obras (*Percentage of Completion - POC*), refletindo o aumento do volume de atividades e o avanço dos empreendimentos em execução.



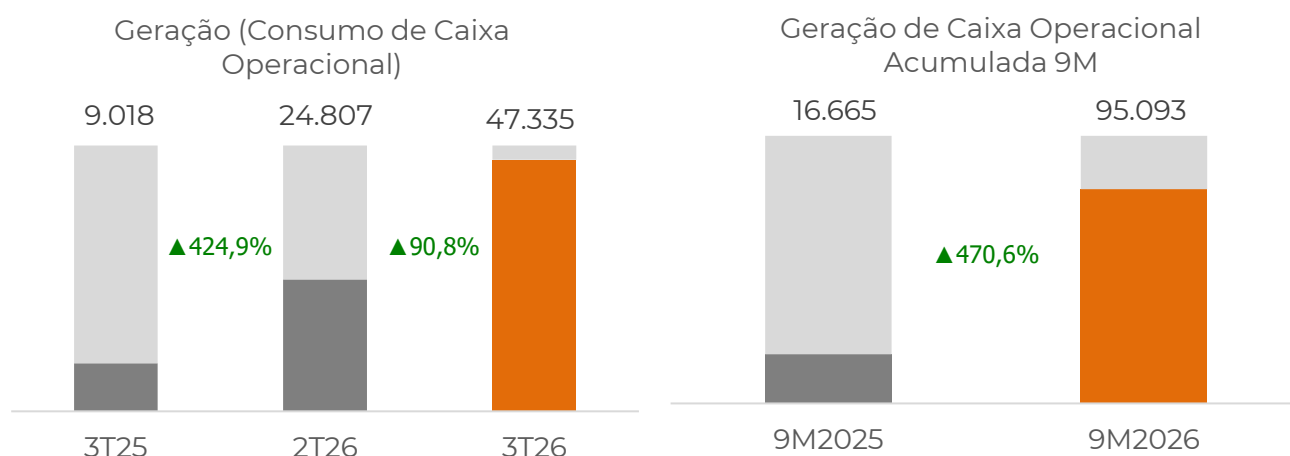
**CAGR:
12,9%**



A evolução histórica de nossa receita operacional líquida apresentou uma **taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 12,9%**.

Caixa

(em R\$ Mil)	3T26	2T26	3T25	Varição 3T26 x 2T26	Varição 3T26 x 3T25	9M2026	9M2025	9M2026 x 9M2025
Caixa e equivalente de caixa e Títulos e valores mobiliários	44.844	51.438	45.174	-12,8%	-0,7%	44.844	45.174	-0,7%
Geração de caixa operacional	47.335	24.807	9.018	90,8%	424,9%	95.093	16.665	470,6%
Dívida Líquida Total	376.300	399.456	350.798	-5,8%	7,3%	376.300	350.798	7,3%
Varição da Dívida Líquida	23.156	(16.194)	(12.145)	243,0%	290,7%	(9.458)	(50.529)	81,3%



No **3T26**, a Companhia registrou **uma geração de caixa operacional de R\$ 47,3 milhões**, 90,8% superior aos **R\$ 24,8 milhões** de geração no **2T26** e 424,9% superior aos **R\$ 9,0 milhões gerados no 3T25**. O resultado reflete a dinâmica operacional do período, marcada pelo maior volume de lançamentos e obras em andamento, além da redução do endividamento financeiro, evidenciando a destinação de recursos para sustentar a expansão das operações. No acumulado de **9M26**, a Companhia registrou geração de caixa operacional de **R\$ 95,1 milhões**, **470,6%** superior aos R\$ 16,7 milhões gerados no **9M25**.

A geração de caixa operacional, conforme definida no Glossário, inclui as captações e amortizações de financiamento à produção. Para comparabilidade com o critério usual do setor, a variação da dívida líquida total no trimestre foi de R\$23,1 milhões (de R\$ 399,5 milhões no 2T26 para R\$ 376,3 milhões), e a variação do caixa bruto foi de -R\$ 6,6 milhões.

Ponte de caixa

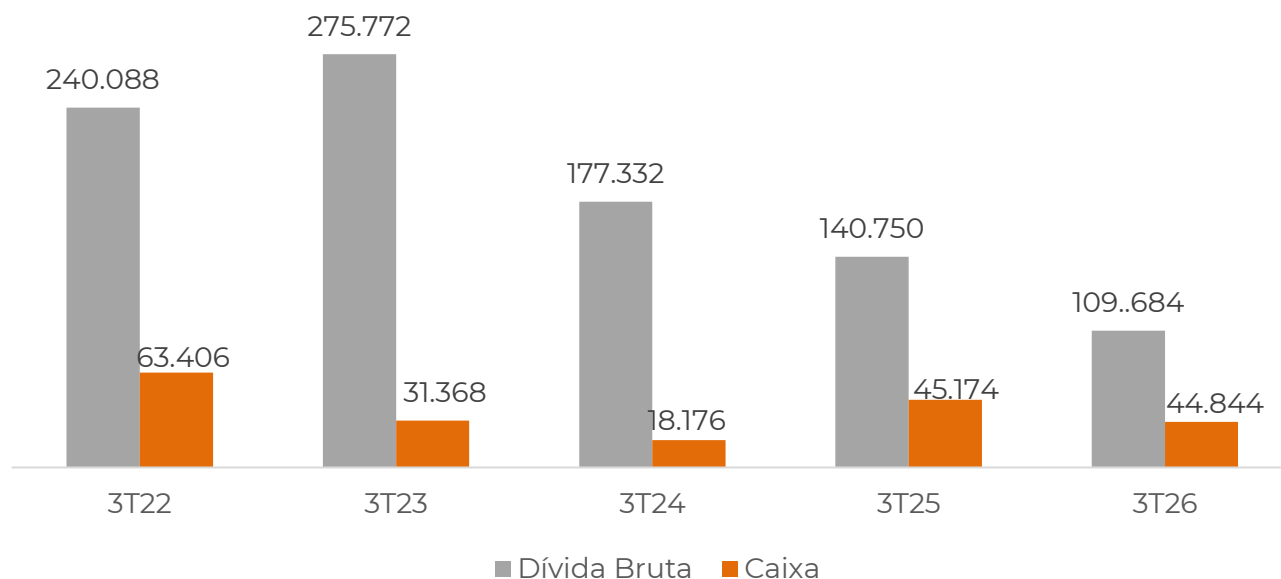
R\$ milhões	3T26
Caixa bruto no início do período (30/06/2026)	51,4
(+) Geração de caixa operacional	47,3
(-) Amortização líquida de dívida corporativa	(25,5)
(-) Juros pagos de dívida corporativa	(2,7)
(-) Aquisição de terrenos à vista e outros investimentos	(6,3)
(±) Outros	(19,4)
Caixa bruto no final do período (30/09/2026)	44,8

Endividamento

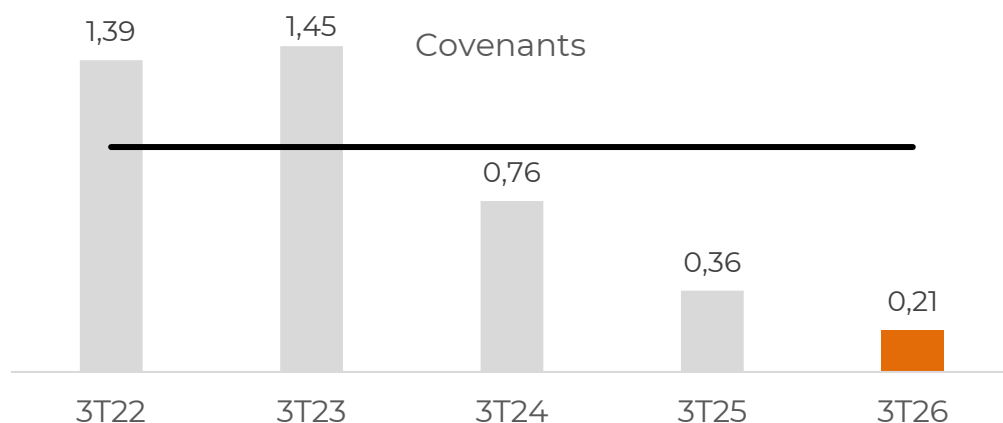
(em R\$ Mil)	3T26	2T26	3T25	Variação 3T26 x 2T26		Variação 3T26 x 3T25		9M2026	9M2025	9M2026 x 9M2025	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	421.144	450.894	395.972	-6,6%	▼	6,4%	▲	421.144	395.972	6,4%	▲
(-) Financiamento à produção	311.460	333.673	255.222	-6,7%	▼	22,0%	▲	311.460	255.222	22,0%	▲
Dívida Corporativa	109.684	117.221	140.750	-6,4%	▼	-22,1%	▼	109.684	140.750	-22,1%	▼
(-) Caixa bruto	44.844	51.438	45.174	-12,8%	▼	-0,7%	▼	44.844	45.174	-0,7%	▼
Dívida Líquida Corporativa	64.840	65.783	95.576	-1,4%	▼	-32,2%	▼	64.840	95.576	-32,2%	▼

Ao final do **3T26**, o endividamento corporativo líquido da Companhia totalizou **R\$ 64,8 milhões**, representando uma redução de **1,4%** em relação ao **2T26**, quando o saldo era de **R\$ 65,8 milhões**, e uma queda de **32,2%** na comparação com o **3T25**, que registrava **R\$ 95,6 milhões**. A dívida corporativa bruta manteve sua trajetória de redução, encerrando o trimestre em **R\$ 109,7 milhões**, menor em **6,4%** em relação ao trimestre anterior e **22,1%** em relação ao **3T25**. Já o caixa bruto totalizou **R\$ 44,8 milhões** ao final do período redução de **R\$ 6,6 milhões** no trimestre, explicada na ponte de caixa da seção anterior.

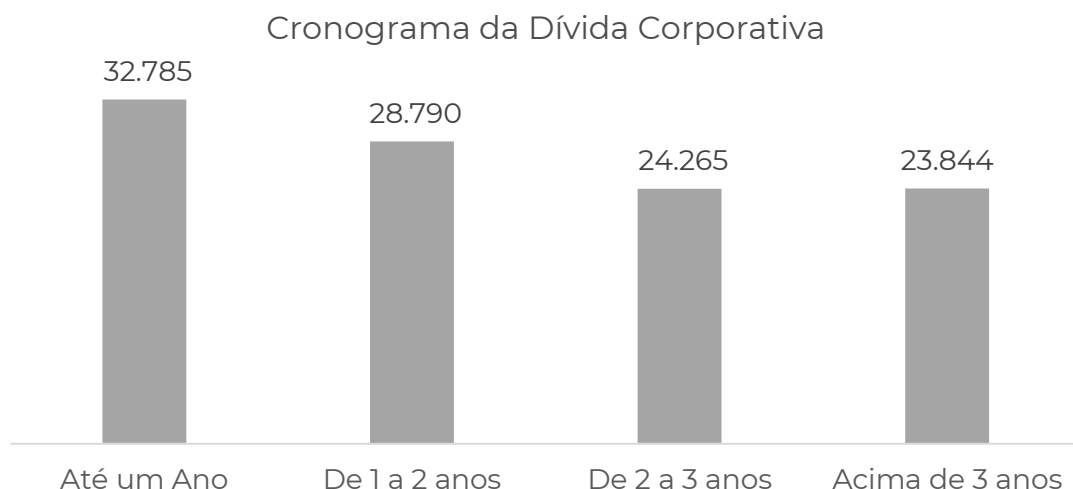
Evolução histórica do Endividamento (em R\$ mil)



Covenant — representado por (Empréstimos, financiamentos e debêntures – financiamento à produção – Caixa e equivalentes de caixa) / Patrimônio Líquido. Sua condição de **< 1,00** vem sendo atendida desde o 3T24. No **3T26**, o indicador foi de **0,21** (vs. 0,23 no 2T26 e 0,36 no 3T25).



A empresa tem como covenants financeiro inerentes a 5ª emissão de debêntures cuja conta é manter o índice de liquidez > 1,6, e está representado por $(\text{Recebíveis} + \text{Receita a apropriar} + \text{Estoques}) / (\text{Dívida Líquida Corporativa} + \text{Obrigação com terceiros sem permuta de terrenos} + \text{Custo a apropriar})$, o indicador para o 3T26 foi de 7,1.



O cronograma da dívida corporativa (R\$ 32,8 milhões em até um ano; R\$ 28,8 milhões de 1 a 2 anos; R\$ 24,3 milhões de 2 a 3 anos; R\$ 24,3 milhões acima de 3 anos) já reflete o novo fluxo de quitação do CRI Itaú e a quitação do CRI prevista para janeiro de 2027. O caixa bruto de R\$ 44,8 milhões equivale a 136,7% dos vencimentos corporativos dos próximos 12 meses; somado à geração de caixa prevista para o período, de R\$ 19,6 milhões, cobre os vencimentos e a quitação do CRI.

Dívida corporativa por contrato

Credor / instrumento	Saldo 3T26 (R\$ mil)	Indexador + spread	Vencimento final	Garantias	Carência
CRI – BB	R\$ 6.842	IPCA + 6,20% a.a.	jan/2027 (quitação prevista 01/2027)	Alienação fiduciária de imóveis	–
Banco Itaú	R\$54.800	CDI + 1,5% a.a.	04/2029	Garantia Real	Juros 3 m / principal 15 m
Finame Safra	R\$14.000	IPCA + 7,73% a.a.	01/2028	Garantia Real	6 meses de principal
Demais contratos	R\$ 34.042	De 15,4% a.a. a 29,5% a.a.	De 02/2027 a 03/2036	Garantia Real e Aval.	De 0 a 6 meses
Total dívida corporativa	R\$ 109.684				

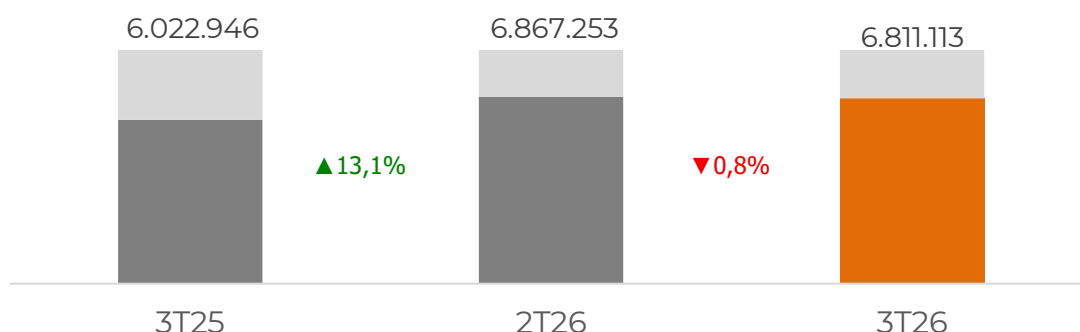
Indicadores do Endividamento

Indicadores Financeiros	3T26	2T26	3T25	Variação 3T26 x 2T26		Variação 3T26 x 3T25		9M2026	9M2025	9M2026 x 9M2025	
Dívida Líquida Corporativa (R\$ mil)	64.840	65.783	95.576	-1,4%	▼	-32,2%	▼	64.840	95.576	-32,2%	▼
Patrimônio Líquido (PL) (R\$ mil)	310.564	280.502	264.412	10,7%	▲	17,5%	▲	310.564	264.412	17,5%	▲
EBITDA Ajustado (R\$ mil)	45.590	42.636	36.822	6,9%	▲	23,8%	▲	112.326	103.749	8,3%	▲
Dívida Líquida Corporativa / EBITDA LTM	0,43	0,46	0,55	-7,1%	▼	-21,7%	▼	0,43	0,55	-21,7%	▼
Dívida Líquida Corporativa / PL	0,21	0,23	0,36	-11,0%	▼	-42,2%	▼	0,21	0,36	-42,2%	▼
ROE LTM (%)	30,3%	29,1%	37,9%	1,2 p.p.	▲	-7,6 p.p.	▼	30,3%	37,9%	-7,6 p.p.	▼

Landbank

Landbank	3T26	2T26	3T25	Variação 3T26 x 2T26		Variação 3T26 x 3T25		9M2026	9M2025	9M2026 x 9M2025	
Landbank (R\$ mil)	6.811.113	6.867.253	6.022.946	-0,8%	▼	13,1%	▲	6.811.113	6.022.946	13,1%	▲
Número de Unidades	28.272	30.606	25.148	-7,6%	▼	12,4%	▲	28.272	25.148	12,4%	▲
Preço Médio por Unidade (R\$ mil)	241	224	240	7,4%	▲	0,6%	▲	241	240	0,6%	▲

Landbank (R\$ mil)



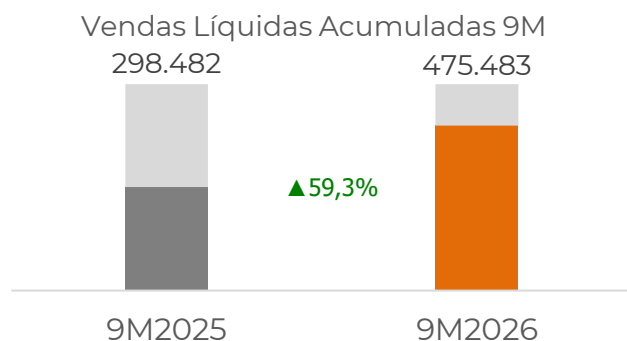
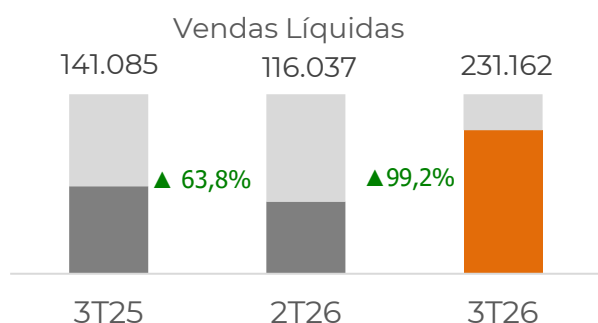
A posição de *Landbank* da Companhia atingiu **R\$ 6.811 milhões** ao final do **3T26**, representando uma **redução de 0,8%** em relação ao **2T26**, quando totalizava **R\$ 6.867 milhões**, e um **crescimento de 13,1%** na comparação com o **3T25**, que registrava **R\$ 6.023 milhões**. O avanço anual reflete a estratégia contínua de expansão e fortalecimento do portfólio de terrenos para o desenvolvimento de novos empreendimentos.

No mesmo período, o número de unidades do *Landbank* alcançou **28.272 unidades**, **redução de 7,6%** em relação ao trimestre anterior e crescimento de **12,4%** na comparação anual. O preço médio por unidade foi de **R\$ 241 mil**, aumento de **7,4%** em relação ao 2T26 e de **0,6%** em relação ao 3T25.

Composição do Landbank	VGv (R\$ mil)	% do total	Unidades
Terrenos adquiridos – permuta física/financeira	4.221.452	62,0%	17.347
Terrenos adquiridos – caixa (a pagar)	2.589.661	38,0%	10.925
Total	6.811.113	100%	28.272

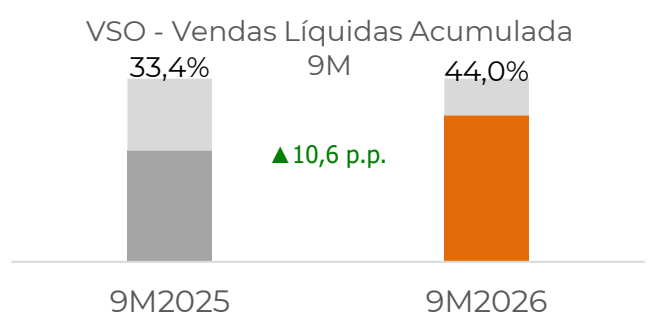
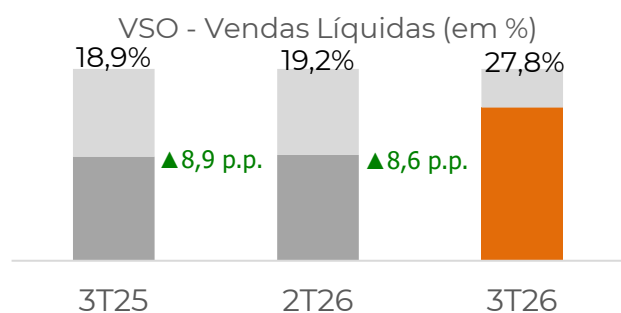
Vendas contratadas

Vendas Contratadas	3T26	2T26	3T25	Variação 3T26 x 2T26	€	Variação 3T26 x 3T25	€	9M2026	9M2025	9M2026 x 9M2025
Vendas brutas (R\$ mil)	256.698	132.027	151.706	94,4%	▲	69,2%	▲	526.427	330.848	59,1%
Distratos (R\$ mil)	25.536	15.990	10.621	59,7%	▲	140,4%	▲	50.944	32.366	57,4%
Vendas Líquidas (R\$ mil)	231.162	116.037	141.085	99,2%	▲	63,8%	▲	475.483	298.482	59,3%
Vendas brutas (unidades)	1232	650	687	89,5%	▲	79,3%	▲	2.532	1523	66,3%
Distratos (unidades)	142	125	50	13,6%	▲	184,0%	▲	312	155	101,3%
Vendas Líquidas (Unidades)	1090	525	637	107,6%	▲	71,1%	▲	2.220	1368	62,3%
Distratos / Vendas Brutas (Rs mil)	9,9%	12,1%	7,0%	-2,2 p.p.	▼	2,9 p.p.	▲	9,7%	9,8%	-0,1 p.p.
Preço Médio por Unidade (R\$ mil)	212	221	221	-4,0%	▼	-4,2%	▼	214	218	-1,8%
VSO - vendas brutas	30,4%	22,8%	20,1%	7,6 p.p.	▲	10,2 p.p.	▲	47,3%	35,8%	11,5 p.p.
VSO - vendas líquidas	27,8%	19,2%	18,9%	8,6 p.p.	▲	8,9 p.p.	▲	44,0%	33,4%	10,6 p.p.



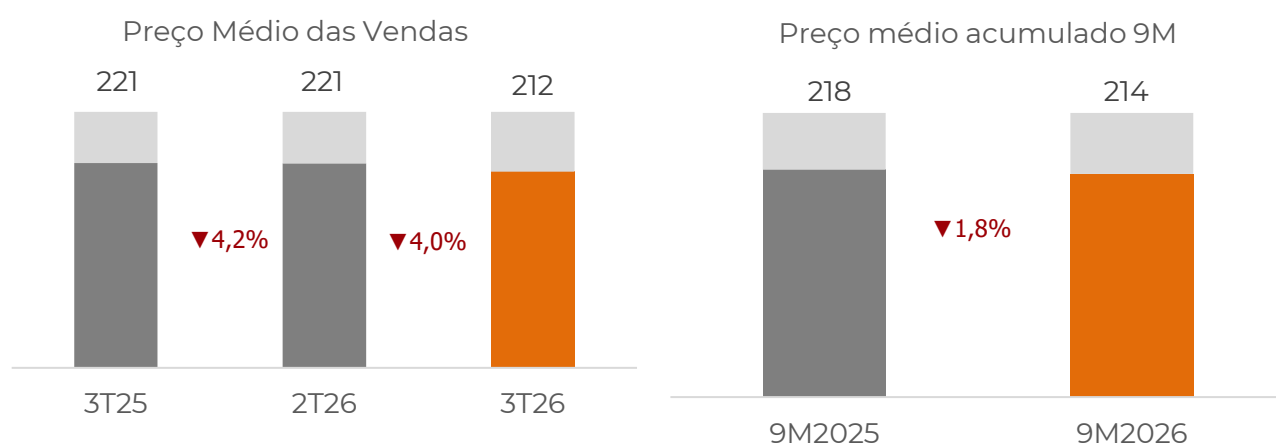
No **3T26**, as vendas brutas da Companhia totalizaram R\$ 256,7 milhões, enquanto as **vendas líquidas atingiram R\$ 231,2 milhões**, um aumento de 99,2% quando comparado com as vendas líquidas do **2T26**. Na comparação com o **3T25**, o aumento foi de **63,8%**, ante vendas líquidas de **R\$ 141,1 milhões**. Nos **9M26**, as vendas líquidas somaram **R\$ 475,5 milhões**, **59,3%** superiores às do **9M25**, que registrou R\$ 298,5 milhões, e as vendas brutas totalizaram R\$ 526,4 milhões (+59,1%). O desempenho comercial reforça a aderência dos produtos ao perfil de demanda dos mercados em que a Companhia atua, bem como a eficiência de sua estrutura de vendas.

Os distratos somaram R\$ 25,5 milhões e 142 unidades no trimestre (9,9% das vendas brutas em valor; 11,5% em unidades) e R\$ 50,9 milhões e 312 unidades nos 9M26 (9,7% e 12,3%). A principal causa está atrelada a reprovação de créditos em virtude do nível criterioso de análise de crédito para o financiamento bancário, a política da Companhia prevê a comercialização imediata da unidade distratada.



No **3T26**, a VSO de vendas líquidas **atingiu 27,8%**, representando **aumento de 8,6 p.p.** em relação ao 2T26, quando o índice foi de **19,2%**, e de **8,9 p.p.** na comparação com o 3T25, cujo índice foi de **18,9%**. O avanço reflete o desenvolvimento do portfólio de projetos, bem como a estratégia adotada pela Companhia na administração de preços e condições comerciais. Nos **9M26**, a VSO de vendas líquidas atingiu **44,0%**, **10,6 p.p.** superior à registrada no **9M25** (33,4%).

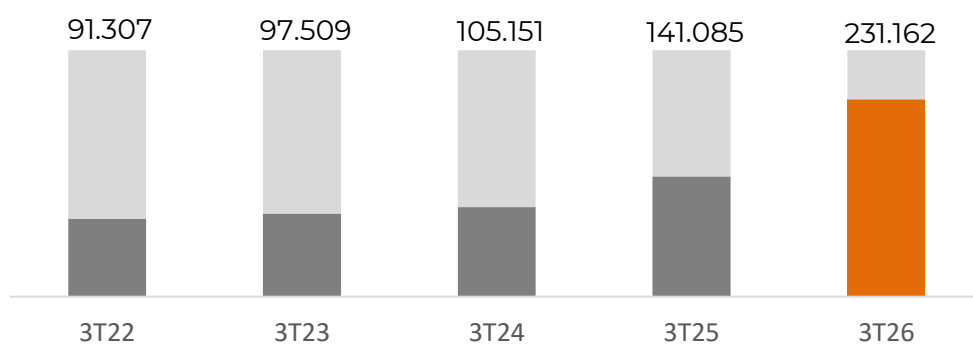
No **3T26**, o **preço médio por unidade** foi de **R\$ 212 mil**, representando uma **redução de 4,0%** em relação ao **2T26**, quando o preço médio foi de **R\$ 221 mil**. Na comparação com o **3T25**, que registrou **R\$ 221 mil**, o preço médio do trimestre diminuiu **4,2%**, refletindo, principalmente, o mix de produtos comercializados, com maior participação de unidades com plantas mais compactas, cujo valor de mercado é menor. O preço médio das unidades lançadas no trimestre foi de R\$ 277 mil; a diferença em relação ao preço médio vendido decorre da concentração de 88,7% das vendas em safras anteriores e no estoque pronto. No acumulado de **9M26**, o preço médio por unidade foi de **R\$ 214 mil**, redução de **1,8%** em relação ao **9M25**, quando foi de R\$ 218 mil.



Safra / faixa	Unidades 3T26	VGv 3T26 (R\$ mil)	% do VGv	Preço médio (R\$ mil)
Lançamentos 2026	60	26.107	11,3%	435
Lançamentos 2025	816	162.469	70,3%	199
Lançamentos 2024 e anteriores (em construção)	214	42.586	18,4%	199
Total	1.090	231.162	100%	212

Evolução histórica - vendas líquidas 3ºs trimestres (R\$ mil)

CAGR:
26,1%



A evolução histórica das vendas líquidas da Companhia apresentou uma taxa de crescimento

anual composta (CAGR) de **26,1% entre 3T22 e 3T26**, evidenciando a expansão consistente do desempenho comercial no período.

Produção

Produção	3T26	2T26	3T25	Variação 3T26 x 2T26	⚡	Variação 3T26 x 3T25	⚡	9M2026	9M2025	9M2026 x 9M2025
Unidades em produção	9.595	9.545	6.702	0,5%	▲	43,2%	▲	9.595	6.702	43,2% ▲
Empreendimentos em andamento	29	27	21	7,4%	▲	38,1%	▲	29	21	38,1% ▲
Estoque (em unidades)	2.825	2206	2727	28,1%	▲	3,6%	▲	2.825	2.727	3,6% ▲
Estoque (em VGV)	624.390	467.760	603.986	33,5%	▲	3,4%	▲	624.390	603.986	3,4% ▲
Estoque em construção (Obras em Andamento)	48,7%	48,5%	100,0%	0,2 p.p.	▲	-51,3 p.p.	▼	48,7%	100%	-51,3 p.p. ▼
Estoque construído (Obras em Andamento)	51,3%	51,5%	0,0%	-0,2 p.p.	▼	51,3 p.p.	▲	51,3%	0%	51,3 p.p. ▲

No **3T26**, a Companhia encerrou o período com **29 empreendimentos em andamento**, atingindo um **recorde histórico**. O resultado representa um crescimento de **7,4%** em relação ao **2T26**, quando havia **27 empreendimentos**, e de **38,1%** na comparação com o **3T25**, que registrava **21 empreendimentos** em execução.

Os empreendimentos em produção no 3T26 totalizaram **9.595 unidades**, número **0,5% superior ao registrado no 2T26**, com 9.545 unidades, e **43,2% acima do 3T25**, quando estavam em produção 6.702 unidades.

O estoque encerrou o **3T26 em 2.825 unidades e R\$ 624,4 milhões de VGV (R\$ 221 mil por unidade)**, aumento de 28,1% em unidades no trimestre pela entrada dos lançamentos. Em suas obras em andamento, a Companhia possui 51,3% de Unidades Habitacionais já concluídas e 48,7% em construção, historicamente a Companhia vende 100% das unidades habitacionais no período de obra.

Lançamentos

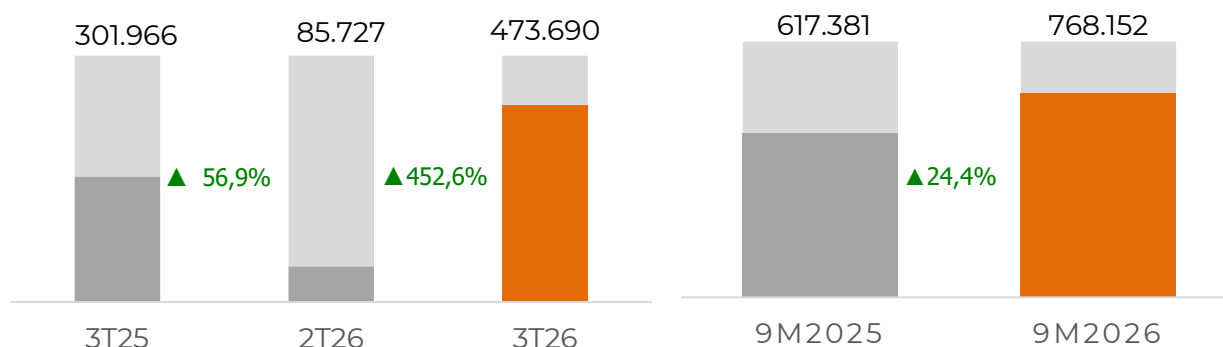
Lançamentos	3T26	2T26	3T25	Variação 3T26 x 2T26	⚡	Variação 3T26 x 3T25	⚡	9M2026	9M2025	9M2026 x 9M2025
VGV lançado (R\$ mil)	473.690	85.727	301.966	452,6%	▲	56,9%	▲	768.152	617.381	24,4% ▲
Unidades lançadas	1.709	336	1418	408,6%	▲	20,5%	▲	2.955	2627	12,5% ▲
Número de Empreendimentos lançados	5	1	4	400,0%	▲	25,0%	▲	9	7	28,6% ▲
Preço Médio por Unidade lançada (R\$ mil)	277	255	213	8,6%	▲	30,2%	▲	260	235	10,6% ▲

No **3T26**, a Companhia lançou **R\$ 473,7 milhões** em VGV, distribuídos em **1.709 unidades** e cinco empreendimentos. O volume representa um crescimento de **452,6%** em relação ao **2T26**, quando foram lançados **R\$ 85,7 milhões** em VGV, e de **56,9%** na comparação com o **3T25**, que registrou **R\$ 302,0 milhões**. No acumulado de **9M26**, os lançamentos somaram **R\$ 768,2 milhões** em VGV, distribuídos em **2.955 unidades** e nove empreendimentos, **24,4%** superior ao do **9M25**, que registrou R\$ 617,4 milhões.

VGV Lançado (R\$ mil)

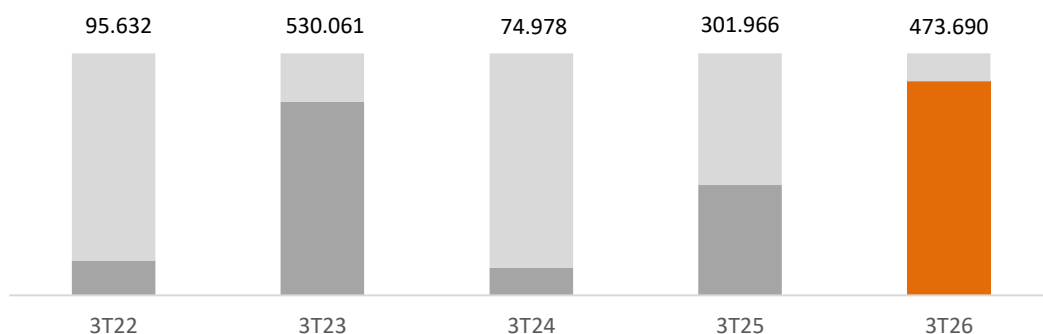
Atuação Geográfica

- Foco em MG e SP



CAGR:
49,2%

Evolução histórica dos lançamentos 3ºs trimestres (R\$ mil)

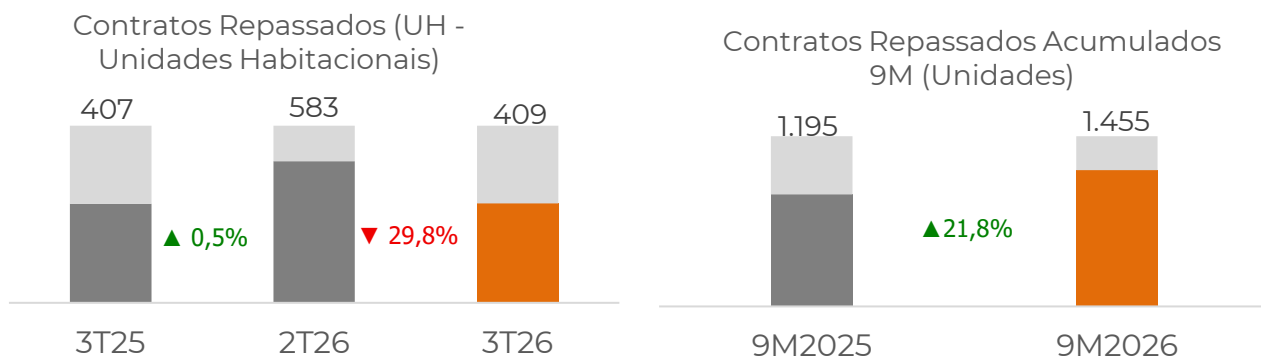


A reprogramação dos novos projetos foi concretizada no **3T26**, com a concentração dos lançamentos no trimestre, retomando o ritmo previsto e reforçando a expectativa de cumprimento do *pipeline* de lançamentos para o exercício de 2026. O **CAGR de 49,2%** entre o **3T22** e o **3T26** evidencia a evolução do volume de lançamentos no período, refletindo a retomada do ritmo de expansão da Companhia.

Repassse

Repasses	3T26	2T26	3T25	Variação 3T26 x 2T26	⚡	Variação 3T26 x 3T25	⚡	9M2026	9M2025	9M2026 x 9M2025
VGV repassado (R\$ mil)	77.484	103.252	80.631	-25,0%	▼	-3,9%	▼	263.996	223.165	18,3% ▲
Contratos repassados	409	583	407	-29,8%	▼	0,5%	▲	1.455	1195	21,8% ▲
Repasses sobre vendas	37,5%	111,0%	63,9%	-73,5 p.p.	▼	-26,4 p.p.	▼	65,5%	87,4%	-21,8 p.p. ▼
Contratos vendidos aguardando repasse (fim do período)	212	254	306	-16,5%	▼	-30,7%	▼	212	306	-30,7% ▼
Prazo médio de repasse (dias)	19	23	25	-17,4%	▼	-24,0%	▼	19	25	-24,0% ▼

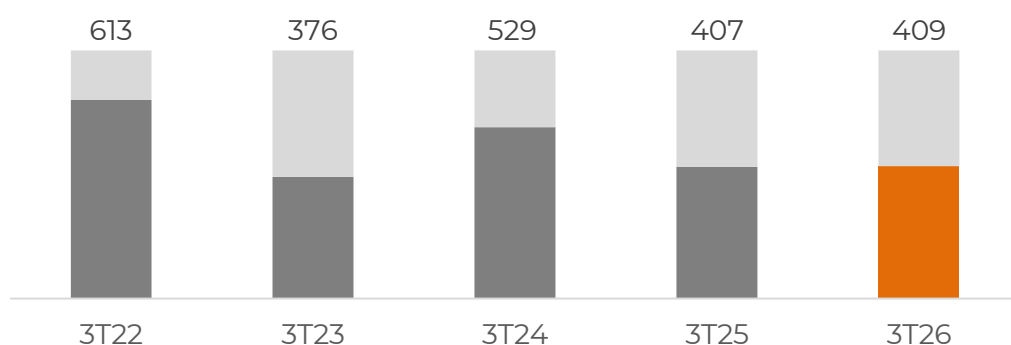
No **3T26**, o volume de contratos repassados à **Caixa Econômica Federal (CEF)** totalizou **409** unidades, representando uma **redução de 29,8%** em relação ao **2T26**, quando foram repassadas **583** unidades, e um **aumento de 0,5%** na comparação com o **3T25**, que registrou **407** unidades repassadas. Em VGV, os repasses somaram **R\$ 77,5 milhões** no trimestre. Nos **9M26**, foram repassados **1.455 contratos**, aumento de **21,8%** em relação aos 1.195 contratos do **9M25**, totalizando R\$ 264,0 milhões em VGV repassado (+18,3%).



A relação repasses/vendas caiu para **37,5% no trimestre (111,0% no 2T26; 63,9% no 3T25)** em razão da concentração dos lançamentos em 3T26, cujos contratos entram na esteira de repasse a partir do 4T26. Ao final do trimestre, **212 contratos vendidos (R\$ 28,7 milhões)** aguardavam repasse, com prazo médio venda→repasse de 19 dias; a Companhia espera repassar todos os contratos no 4T26, normalizando a relação repasses/vendas.

CAGR:
-9,6%

Evolução histórica dos repasses 3ºs trimestres (em unidades)



No comparativo histórico, os contratos repassados apresentaram uma taxa de crescimento anual composta (**CAGR**) de **-9,6% nos últimos anos**, indicando retração do volume de repasses no período, em contraste com o crescimento das vendas — diferença explicada pelas mudanças de critérios para análise de crédito, importante ressaltar que no 3T26 ocorreu redução da jornada de trabalho na CEF, devido à greve que represou aproximadamente 150 contratos para o 4T26.

Empreendimentos entregues

Entregas	3T26	2T26	3T25	Variação 3T26 x 2T26	₹	Variação 3T26 x 3T25	₹	9M2026	9M2025	9M2026 x 9M2025
VGv entregue (R\$ mil)	-	-	132.699	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	-	243.746	n.a. n.a.
Unidades entregues	-	-	591	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	-	1.341	n.a. n.a.
Empreendimentos entregues	-	-	2	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	-	4	n.a. n.a.

No 3T26, a **Companhia não realizou entregas de empreendimentos**, frente a 2 empreendimentos e 591 unidades entregues no 3T25. No acumulado de 9M26 não houve entregas, frente a 4 empreendimentos e 1.341 unidades entregues no 9M25, com VGv de R\$ 243,7 milhões. O menor volume de entregas reflete o intervalo entre o ciclo de lançamentos de 2023–2024 e o atual; Temos como evento subsequente para o 4T26 e 2027 a previsão de entregar 240 unidades (R\$ 61,7 milhões) e 3.044 unidades (R\$ 681,2 milhões), respectivamente.

Margem Bruta

(R\$ Mil)	3T26	2T26	3T25	Variação 3T26 x 2T26		Variação 3T26 x 3T25		9M2026	9M2025	9M2026 x 9M2025
Receita Líquida	220.373	183.279	181.496	20,2%	▲	21,4%	▲	558.394	438.615	27,3% ▲
Custo dos imóveis vendidos	(150.458)	(118.951)	(128.134)	26,5%	▲	17,4%	▲	(376.196)	(306.829)	22,6% ▲
Lucro Bruto	69.915	64.328	53.362	8,7%	▲	31,0%	▲	182.198	131.786	38,3% ▲
Margem Bruta	31,7%	35,1%	29,4%	-3,4 p.p.	▼	2,3 p.p.	▲	32,6%	30,0%	2,6 p.p. ▲
Custo Financeiro alocado ao custo do imóveis vendidos	9.516	22.123	10.029	-57,0%	▼	-5,1%	▼	43.007	34.048	26,3% ▲
Crédito Fiscal	-	(8.324)	-	n.a.	n.a.	0,0%	•	(8.325)	-	n.a. n.a.
Lucro Bruto Ajustado	79.431	78.127	63.391	1,7%	▲	25,3%	▲	216.880	165.834	30,8% ▲
Margem Bruta Ajustada (%)	36,0%	42,6%	34,9%	-6,6 p.p.	▼	1,1 p.p.	▲	38,8%	37,8%	1,0 p.p. ▲

A margem bruta ajustada atingiu **36,0%** no **3T26**, representando uma queda de **6,6** pontos percentuais em relação ao **2T26**, quando registrou **42,6%**, e um aumento de **1,1** ponto percentual na comparação com o **3T25**, cuja margem foi de **34,9%**. A redução em relação ao 2T26 decorre (i) da normalização dos encargos financeiros capitalizados no custo dos imóveis vendidos, que recuaram de R\$ 22,1 milhões para R\$ 9,5 milhões e, por isso, elevam menos a margem ajustada; e (ii) da queda da margem bruta contábil de 35,1% para 31,7%, em razão de mix de unidades compactas / maior peso de obras em estágio inicial de POC / Recuperação de custos contábeis não recorrentes no 2T26.

O 2T26 contemplou ainda crédito fiscal de R\$ 8,3 milhões, excluído do lucro bruto ajustado. A melhora da nossa margem na comparação anual demonstra a retomada da rentabilidade dos empreendimentos e maior eficiência na composição dos resultados operacionais da Companhia. No período de 9M26, a margem bruta ajustada foi de 38,8%, aumento de 1,0 p.p. em comparação ao 9M25 (37,8%).

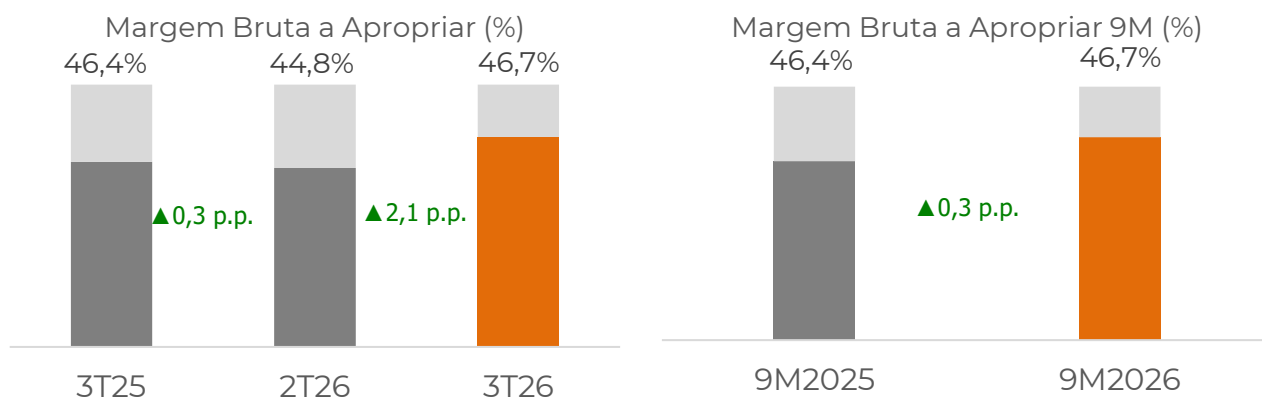
Resultado a apropriar

(R\$ Mil)	3T26	2T26	3T25	Variação 3T26 x 2T26	Variação 3T26 x 3T25	9M2026	9M2025	9M2026 x 9M2025
Receita de Vendas a Apropriar	373.989	329.156	315.162	13,6%	18,7%	373.989	315.162	18,7%
Lucro Bruto a apropriar	174.728	147.604	146.213	18,4%	19,5%	174.728	146.213	19,5%
Margem bruta a apropriar	46,7%	44,8%	46,4%	2,1 p.p.	0,3 p.p.	46,7%	46,4%	0,3 p.p.

¹ (*) Não contempla efeitos inflacionários futuros, impostos sobre vendas, encargos financeiros e custos de manutenção.

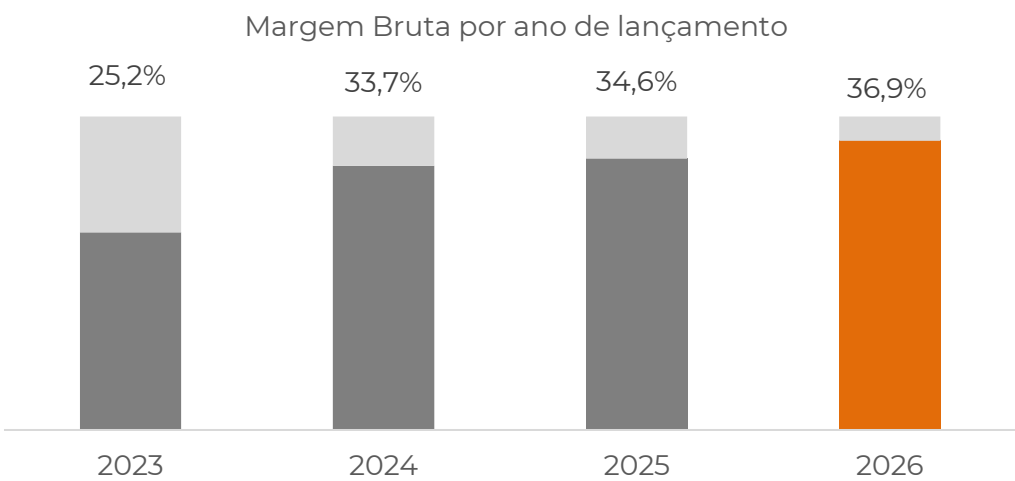
Ao final do **3T26**, a **Receita a Apropriar (REF)** totalizou **R\$ 374,0 milhões**, representando um crescimento de **13,6%** em relação ao **2T26**, quando alcançou **R\$ 329,2 milhões**, e de **18,7%** na comparação com o **3T25**, que registrou **R\$ 315,2 milhões**.

A margem bruta a apropriar atingiu **46,7%**, apresentando evolução de 2,1 p.p. em relação aos **44,8%** registrados no **2T26**. Na comparação 9M26 ocorreu um aumento de 0,3 p.p. quando comparado aos **46,4%** do **9M25**. Esse avanço indica uma perspectiva de maior rentabilidade sobre a receita a ser reconhecida nos próximos períodos, conforme a execução e a evolução dos empreendimentos.



Margem bruta realizada por ano de lançamento

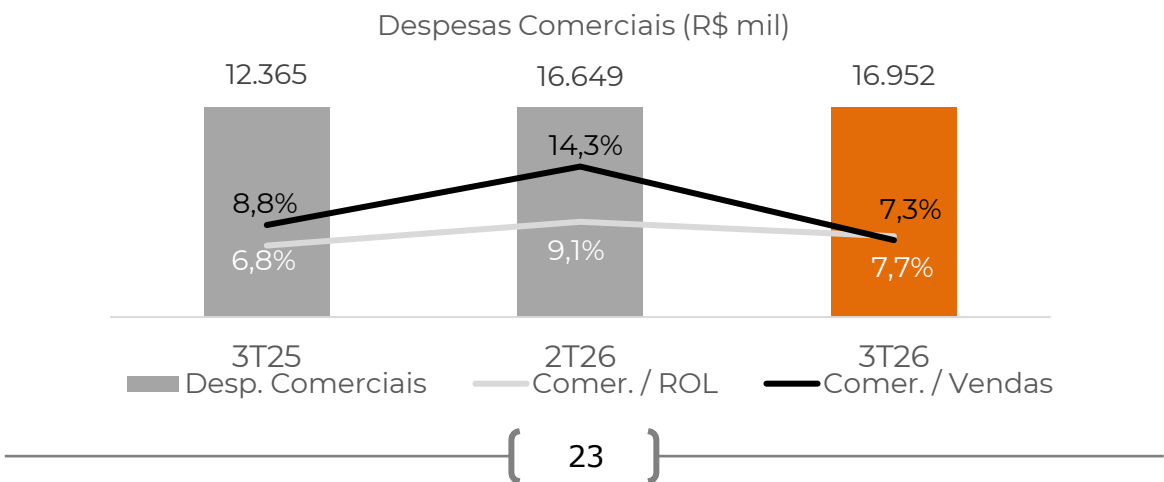
A **margem bruta** da Companhia tem apresentado evolução consistente ao longo dos últimos períodos, impulsionada pelos lançamentos de **novos empreendimentos** e pela melhoria progressiva da **rentabilidade** dos projetos em execução.



Despesas Comerciais

(R\$ Mil)	3T26	2T26	3T25	Variação 3T26 x 2T26	Variação 3T26 x 3T25	9M2026	9M2025	9M2026 x 9M2025
Despesas comerciais	(16.952)	(16.649)	(12.365)	1,8%	37,1%	(47.984)	(31.028)	54,6%
Despesas comerciais / Receita líquida	-7,7%	-9,1%	-6,8%	-1,4 p.p.	0,9 p.p.	-8,6%	-7,1%	1,5 p.p.
Despesas comerciais / Vendas contratadas	-7,3%	-14,3%	-8,8%	-7,0 p.p.	-1,5 p.p.	-10,1%	-10,4%	-0,3 p.p.

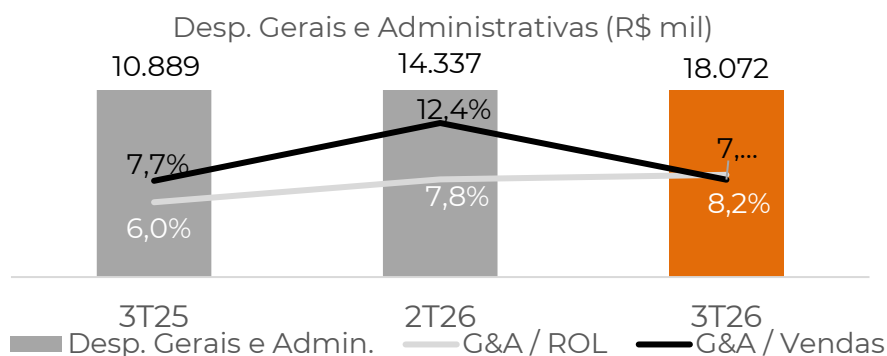
As despesas comerciais sobre a receita líquida e sobre as vendas contratadas no **3T26** foram, respectivamente, **-7,7%** e **-7,3%**, representando uma variação de **-1,4 p.p.** e **-7,0 p.p.** em relação ao **2T26**, e de **+0,9 p.p.** e **-1,5 p.p.** quando comparadas ao **3T25**. Nos **9M26**, essas relações foram de **-8,6%** e **-10,1%**, respectivamente, frente a **-7,1%** e **-10,4%** no **9M25**.



Despesas G&A

(R\$ Mil)	3T26	2T26	3T25	Variação 3T26 x 2T26		Variação 3T26 x 3T25		9M2026	9M2025	9M2026 x 9M2025	
Despesas gerais e administrativas	(18.072)	(14.337)	(10.889)	26,1%	▲	66,0%	▲	(43.657)	(29.256)	49,2%	▲
Despesas G&A / Receita Líquida	-8,2%	-7,8%	-6,0%	0,4 p.p.	▲	2,2 p.p.	▲	-7,8%	-6,7%	1,1 p.p.	▲
Despesas G&A / Vendas contratadas	-7,8%	-12,4%	-7,7%	-4,6 p.p.	▼	0,1 p.p.	▲	-9,2%	-9,8%	-0,6 p.p.	▼

As despesas gerais e administrativas sobre a receita líquida e sobre as vendas contratadas no **3T26** representaram, respectivamente, **-8,2%** e **-7,8%**, refletindo uma variação de **+0,4 p.p.** e **-4,6 p.p.** em relação ao 2T26, e de **+2,2 p.p.** e **+0,1 p.p.** quando comparadas ao 3T25. Nos **9M26**, essas relações foram de **-7,8%** e **-9,2%**, respectivamente, frente a **-6,7%** e **-9,8%** no **9M25**. Em valor nominal a variação do G&A foi de 66% que reflete na necessidade de organização da Companhia para o plano de expansão e crescimento, reforço de estrutura para 29 canteiros, garantindo melhores níveis de compliance e gestão.



Resultado Financeiro

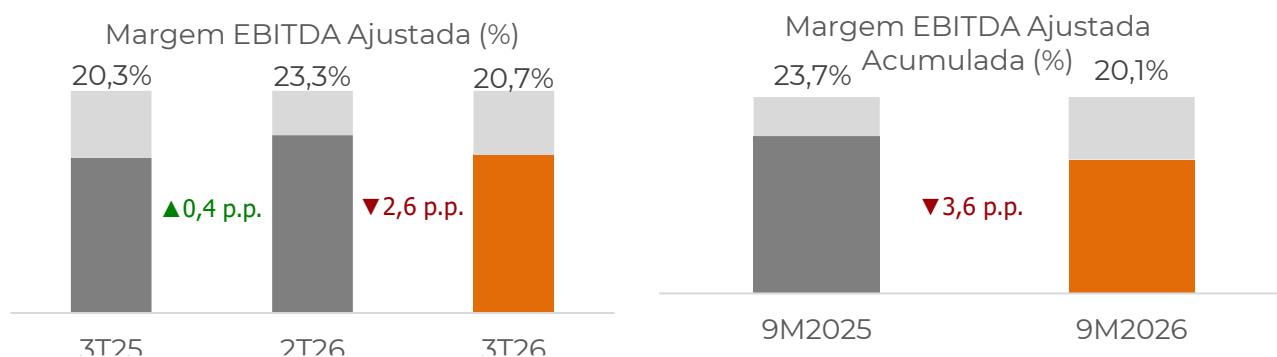
(R\$ Mil)	3T26	2T26	3T25	Variação 3T26 x 2T26		Variação 3T26 x 3T25		9M2026	9M2025	9M2026 x 9M2025	
Despesas financeiras	(7.036)	(7.202)	(13.703)	-2,3%	▼	-48,7%	▼	(21.571)	(42.947)	49,8%	▲
Receitas financeiras	6.553	9.651	1.223	-32,1%	▼	435,8%	▲	24.185	22.701	6,5%	▲
Resultado financeiro	(483)	2.449	(12.480)	-119,7%	▼	96,1%	▲	2.614	(20.246)	112,9%	▲
Encargos financeiros incluídos no CIV	(9.516)	(22.123)	(10.029)	57,0%	▲	5,1%	▲	(43.007)	(34.048)	-26,3%	▼
Resultado financeiro ajustado	(9.999)	(19.674)	(22.509)	49,2%	▲	55,6%	▲	(40.393)	(54.294)	25,6%	▲

No **3T26**, o resultado financeiro ajustado da Companhia foi de **R\$ -10,0 milhões**, representando uma **melhora de 49,2%** em relação ao 2T26, quando o resultado foi de **R\$ -19,7 milhões**, e de **55,6%** na comparação com o 3T25, que registrou **R\$ -22,5 milhões**. No período de **9M26**, o resultado financeiro ajustado foi de **R\$ -40,4 milhões**, melhora de **25,6%** em relação ao **9M25**, quando foi de **R\$ -54,3 milhões**. O resultado financeiro contábil foi de **R\$ -0,5 milhão** no trimestre (**R\$ +2,4 milhões** no 2T26; **R\$ -12,5 milhões** no 3T25), com receitas financeiras de **R\$ 6,6 milhões**, **32,1%** abaixo do 2T26 em função do menor caixa médio aplicado.

EBITDA ajustado

(R\$ Mil)	3T26	2T26	3T25	Variação 3T26 x 2T26		Variação 3T26 x 3T25		9M2026	9M2025	9M2026 x 9M2025	
Lucro antes dos impostos	34.556	22.282	14.587	55,1%	▲	136,9%	▲	69.605	48.350	44,0%	▲
Depreciações e Amortizações	1.035	680	(274)	52,2%	▲	477,7%	▲	2.328	1.105	110,7%	▲
Resultado Financeiro	483	(2.449)	12.480	119,7%	▲	-96,1%	▼	(2.614)	20.246	-112,9%	▼
Encargos financeiros incluídos ao custo dos imóveis vendidos	9.516	22.123	10.029	-57,0%	▼	-5,1%	▼	43.007	34.048	26,3%	▲
(-) Crédito Fiscal	-	-	-	0,0%	•	0,0%	•	-	-	0,0%	•
EBITDA ajustado	45.590	42.636	36.822	6,9%	▲	23,8%	▲	112.326	103.749	8,3%	▲
Margem EBITDA ajustada	20,7%	23,3%	20,3%	-2,6 p.p.	▼	0,4 p.p.	▲	20,1%	23,7%	-3,6 p.p.	▼

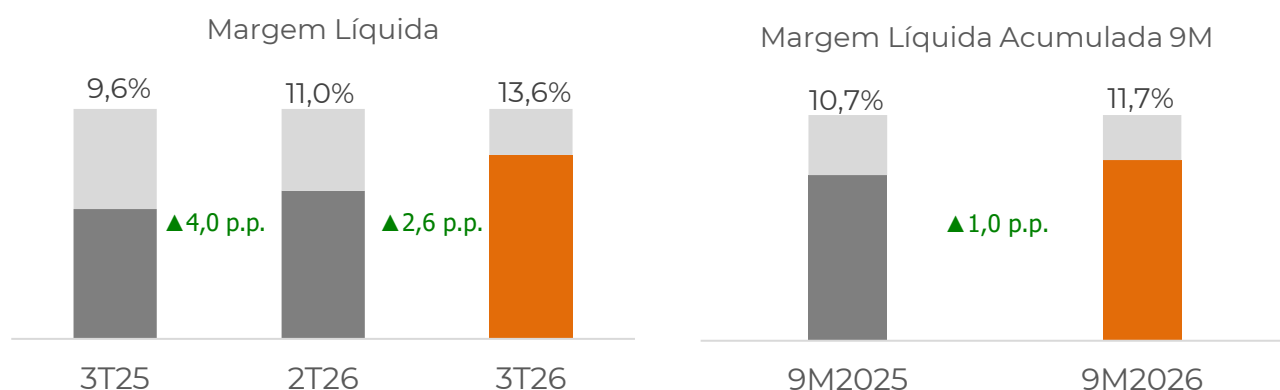
No **3T26**, a Margem EBITDA ajustada da Companhia atingiu **20,7%**, representando **redução de 2,6 p.p.** em relação ao **2T26**, quando a margem foi de **23,3%**, e aumento de **0,4 p.p.** na comparação com o **3T25**, que registrou **20,3%**. O EBITDA ajustado do 3T26 totalizou **R\$ 45,6 milhões**, aumento de **6,9%** frente ao 2T26 e de **23,8%** ao 3T25. No acumulado de **9M26**, o EBITDA ajustado somou **R\$ 112,3 milhões**, aumento de **8,3%** em relação ao **9M25**, com margem de **20,1%**, 3,6 p.p. inferior à margem de 23,7% do 9M25, pela normalização dos encargos capitalizados e pelo crescimento do G&A.



Lucro Líquido

(R\$ Mil)	3T26	2T26	3T25	Variação 3T26 x 2T26		Variação 3T26 x 3T25		9M2026	9M2025	9M2026 x 9M2025	
Receita Líquida	220.373	183.279	181.496	20,2%	▲	21,4%	▲	558.394	438.615	27,3%	▲
Lucro (Prejuízo) Líquido	30.063	20.119	17.497	49,4%	▲	71,8%	▲	65.507	47.193	38,8%	▲
Margem Líquida	13,6%	11,0%	9,6%	2,6 p.p.	▲	4,0 p.p.	▲	11,7%	10,7%	1,0 p.p.	▲
ROE LTM (%)	30,3%	29,1%	37,9%	1,2 p.p.	▲	-7,6 p.p.	▼	30,3%	37,9%	-7,6 p.p.	▼

A Margem Líquida da Companhia no **3T26** foi de **13,6%**, **aumento de 2,6 p.p.** em relação ao **2T26**, quando a margem foi de **11,0%**, e aumento de **4,0 p.p.** na comparação com o **3T25**, que apresentou margem de **9,6%**. O lucro líquido do trimestre totalizou **R\$ 30,1 milhões**. No acumulado de **9M26**, o lucro líquido atingiu **R\$ 65,5 milhões**, aumento de **38,8%** em relação ao **9M25**, com margem líquida de **11,7%**, 1,0 p.p. acima dos 10,7% do 9M25. O ROE LTM de 30,3% recuou 7,6 p.p. em relação ao 3T25 em função do crescimento de 17,5% do patrimônio líquido no período, que ampliou a base de cálculo.



Carteira de Recebíveis

Recebíveis (R\$ mil)	3T26	2T26	3T25	Variação 3T26 x 2T26	Variação 3T26	9M2026	9M2025	9M2026 x
Pré-chaves	69.652	55.149	42.606	26,3%	▲	69.652	42.606	63,5% ▲
Pós-chaves	237.915	215.390	185.734	10,5%	▲	237.915	185.734	28,1% ▲
Total de recebíveis	307.567	270.539	228.340	13,7%	▲	307.567	228.340	34,7% ▲

A INC realiza o parcelamento do valor correspondente à entrada do financiamento imobiliário. As parcelas a receber antes da entrega de chaves, somadas às parcelas de financiamento bancário, são denominadas “Pré-chaves”, enquanto as parcelas pós-entrega, “Pós-chaves”. Na fase de obras a carteira é corrigida pelo INCC, pós obra IPCA + Juros.

No 3T26, o saldo total da carteira financeira de recebíveis referente ao financiamento próprio era de R\$ 307,6 milhões, um aumento de 13,7% quando comparado ao 2T26, refletindo o aumento do volume de vendas e repasses. A carteira pós-chaves somou R\$ 237,9 milhões, 10,5% acima do 2T26 e 28,1% acima do 3T25, equivalente a 76,6% do patrimônio líquido e a 3,64 vezes a dívida corporativa líquida. Por sua relevância no balanço, a Companhia passa a divulgar os indicadores de qualidade dessa carteira:

Indicadores da carteira pós-chaves	3T26	2T26	3T25
Saldo (R\$ mil)	237.915	215.390	185.734
Prazo médio remanescente (meses)	30	30	32
Indexador e taxa contratual média	IPCA + 1,99% a.a.	IPCA + 1,99% a.a.	IPCA + 1,99% a.a.
Inadimplência > 90 dias (% do saldo)	16,3%	16,9%	14,6%
Vendas do trimestre com financiamento direto (% do VGV)	9,6%	8,7%	7,7%
Ticket médio do financiamento direto (R\$ mil)	22,2	20,5	17,6
Aging: a vencer / 1-90 / 91-180 / >180 dias (%)	81,1% / 2,6% / 1,6% / 14,7%	80,5% / 2,6% / 1,7% / 15,2%	83,1% / 2,3% / 1,6% / 13,0%

Glossário

CAGR – Compound Annual Growth Rate (taxa composta de crescimento anual). Neste release, calculado entre o 3T22 e o 3T26 (quatro intervalos anuais): $(\text{valor 3T26} / \text{valor 3T22})^{(1/4)} - 1$.

Caixa bruto – Caixa e equivalentes de caixa mais títulos e valores mobiliários.

Caixa operacional (geração de) – Variação do caixa decorrente das operações, considerando a captação e a amortização de financiamento à produção (apoio) como fruto da operação. Difere do critério de variação da dívida líquida total, também apresentado na seção "Caixa".

CEF – Caixa Econômica Federal, banco responsável pelos recursos do Programa Minha Casa Minha Vida.

CIV – Custo dos imóveis vendidos.

Distratos – Rescisões de promessas de compra e venda no período; diferença entre vendas brutas e vendas líquidas.

Dívida corporativa – Empréstimos, financiamentos e debêntures, excluído o financiamento à produção. Dívida corporativa líquida = dívida corporativa bruta – caixa bruto.

Dívida líquida total – Empréstimos, financiamentos e debêntures (incluindo financiamento à produção) – caixa bruto.

Estoque concluído – Unidades em estoque de empreendimentos com habite-se emitido.

Lançamento – Etapa em que o empreendimento é apresentado oficialmente ao mercado, já estruturado em todos os aspectos legais.

Landbank – Banco de terrenos: terrenos adquiridos e com opções de compra assinadas, com estimativa de VGV futuro.

Pós-chaves – Parcelas financiadas diretamente pela Companhia ao cliente após a entrega das chaves (pró-soluto).

Pré-chaves – Parcelas a receber do cliente antes da entrega das chaves.

Repassé – Assinatura de contrato de financiamento entre o cliente e a CEF, complementar à promessa de compra e venda.

ROE LTM – Lucro líquido dos últimos doze meses dividido pelo patrimônio líquido ao final do período.

SG&A – Despesas comerciais mais despesas gerais e administrativas.

Venda – Assinatura de promessa de compra e venda.

Vendas brutas contratadas – Total de vendas contratadas no período.

Vendas líquidas contratadas – Total de vendas contratadas no período, líquidas de distratos.

VGV – Valor Geral de Vendas.

VSO – Vendas sobre Oferta: vendas líquidas do período divididas pela oferta (estoque inicial + lançamentos do período). A VSO acumulada 9M usa as vendas líquidas e os lançamentos dos nove meses sobre o estoque inicial do ano.

Este documento contém declarações prospectivas baseadas nas expectativas atuais da Administração, sujeitas a riscos e incertezas; os resultados futuros podem diferir das projeções. Informações não auditadas, exceto quando indicado. Os campos [●] indicam dados a serem preenchidos pela Companhia antes da divulgação.